

# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor, Administrador e Proprietário:  
ARTUR BASTO

Director:  
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS  
Telefone 82451

Redacção e Administração: Casa IRIS — BARCELOS  
Composição e Impressão: Tip. «Vitória» — BARCELOS

## A INAUGURAÇÃO DA Capela das Franciscanas Missionárias de Maria

decorreu com grande brilhantismo e a maior solenidade

No dia de S. José, no passado dia 19 de Março, as Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria que na nossa terra têm desenvolvido uma notável obra de assistência e caridade, estiveram em festa para inaugurarem a nova Capela do Instituto Missionário Ultramarino, de Arcozelo.

As cerimónias da bênção do novo templo, monumento artístico de linhas sóbrias e modernas mas do maior valor, principiaram pouco depois das 10 horas, presididas por Sua Excelência Reverendíssima o Senhor D. Francisco Maria da Silva, venerando Bispo Auxiliar de Braga.

O Pontífice, revestido dos paramentos episcopais, dirigiu-se para junto da porta principal onde numa breve oração pediu os auxílios e bênçãos para todas as nossas orações e acções.

Terminadas as cerimónias fora do templo todos os assistentes entraram na nova Igreja em cortejo, dois a dois, cantando a ladainha de todos os Santos. E depois de todos os fiéis ocuparem os seus lugares, recomeçou a cerimónia da bênção no interior da nova Casa de Deus.

Na capela-mor, em lugar de honra, tomou lugar o Sr. Dr. Francisco Pessoa Monteiro, ilustre Governador Civil de Braga que representava o Senhor Ministro do Ultramar.

Seguidamente realizaram-se as cerimónias da tomada de hábito e profissão religiosa de algumas postulantes e noviças, futuras missionárias, que foram também presididas pelo Senhor Bispo Auxiliar, acolitado pelos Reverendos Domingos Coutinho, Arcipreste Rodrigo Alves Novais, Prior Alfredo Martins da Rocha, António Cardoso e José Miranda Aviz de Brito, servindo de mestre de cerimónia o Reverendo José Carlos da Costa Seara, pároco de Arcozelo.



D. Francisco Maria da Silva

As jovens noviças, em número de cinco, vestidas de branco e acompanhadas pelas Irmãs Missionárias que escolheram para madrinhas, entraram no Casa de Deus e rezaram as orações rituais para o acto da entrega do hábito. Depois, uma de cada vez, subiram os degraus da capela-mor e aproximaram-se do Senhor D. Francisco Maria da Silva para receberem das suas mãos o hábito de Franciscanas Missionárias de Maria e o escapulário que beijaram e o «Camp». No cabelo de cada uma das noviças foram dados quatro golpes em cruz.

Entraram depois seis Irmãs, cinco das quais fizeram os seus votos perpétuos e uma o voto trienal.

As Irmãs que fizeram os votos perpétuos receberam o anel e a coroa de espinhos que colocaram na cabeça e a do voto trienal mudou de véu e recebeu o crucifixo e uma coroa de rosas.

Depois destas Irmãs retirarem, entraram novamente as Noviças, já vestidas com o hábito que receberam para a imposição do cordão, do véu, da vela e do livro das Regras e do nome que passarão a usar como Irmãs Mis-

sionárias. Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Bispo Auxiliar, dirigindo-se à primeira, pronunciou as seguintes palavras: «agora não sereis jamais Maria Eugénia Lima, mas Irmã Maria de S. José e às restantes, Maria Olinda de S. José, Maria Josefina da Encarnação, Maria Mafalda, Edite e Maria da Fé.

As novas Irmãs, à comunhão, diante da Sagrada Hóstia e antes de A receberem, fizeram a sua profissão religiosa.

Terminadas as cerimónias da tomada de hábito e profissão religiosa de algumas postulantes e noviças e antes de principiar a cerimónia da Santa Missa o Senhor Bispo Auxiliar, pronunciou uma brilhantíssima alocução.

(Continua na página 2)

Onde será instalado o

## Centro Piloto de Adestramento Agrícola?

POR A. ROCHA MARTINS

Os problemas relacionados com a agricultura são problemas de primeiro plano e estão, pela agudeza de que se revestem, na ordem do dia. Não podem os que seriamente pensam no bem estar nacional, nos meios de produção e no equilíbrio financeiro, deixar de considerar atentamente o estado em que se encontra a agricultura e concretamente os portugueses que para ela vivem e dela auferem o sustento. Toda a gente sabe muito bem o estado cruciante que atravessam os nossos lavradores, mourejando de sol a sol e sem encontrarem a justa compensação dos seus esforços e dos seus sacrifícios. O estudo dos seus problemas preocupa, naturalmente, os dirigentes.

É certo que urge progredir nos métodos a adoptar e nas culturas a experimentar. É preciso compreender e aceitar as lições dos técnicos e dos que, mercê de largos estudos e observação de outras terras, sabem melhor o que convém para que o homem possa tirar da terra o rendimento indispensável e compensador que tanto anseia. Foi com imenso prazer e proveito que ouvimos, na semana passada, em Braga, a lúcida exposição do Sr. Eng. Pinto de Oliveira, da Federação das Casas do Povo do Distrito de Braga, sobre os problemas da Agricultura no Minho, declarando quais as intenções daquele organismo no sentido de contribuir eficientemente para o aproveitamento de meios favoráveis à lavoura. Entre outras medidas e outras iniciativas de grande importância, como será a Semana Rural do Minho de 26 a 31 de Agosto, salientou o ilustre Director Pinto de Oliveira, a criação do Centro Piloto de Adestramento Agrícola, que pela sua natureza e finalidade é de enorme alcance e exige poderoso investimento monetário, tudo isto a demonstrar o interesse que a lavoura está merecendo à Federação das Casas do Povo do Distrito de Braga.

E que é, afinal, o Centro Piloto de Adestramento Agrícola? Sumariamente podemos dizer que será uma esplêndida escola de aperfeiçoamento dos que trabalham a terra. «Uma das grandes crises da lavoura nortenha não é a apregoada falta de braços, mas sim a falta de bons braços orientados por cabeças conscientes do que fazem e por que o fazem». Há que pormos termo ao rotineirismo e ao desinteresse que se vai desenhando pelos trabalhos do campo dando ao nosso lavrador condições sociais e económicas, orientando-o no sentido de novos horizontes e novos mé-

## A bem do Desporto Distrital

O problema do desporto — fundamentalmente um problema educativo — não pode passar despercebido aos que têm a responsabilidade da orientação e direcção dos povos. Na verdade, o desporto envolve, hoje mais do que nunca, milhares de pessoas, pelo que precisa de uma orientação firme e segura, no sentido de que dele se tirem os melhores resultados.

Nesta sequência de ideias, tem trabalhado afanosamente a Comissão Distrital dos Árbitros de Braga, de que é Presidente o nosso prezado amigo e distinto jornalista Augusto Martins. Têm, no entanto, surgido muitas dificuldades, sobretudo nos últimos tempos. Por isso, a fim de trocar impressões com os representantes da Imprensa Distrital, a Comissão Distrital dos Árbitros de Futebol convocou para a sua Sede, em Braga, uma reunião de todos os órgãos da Imprensa. Essa reunião efectuar-se-á no dia 2 de Abril, às 11 horas.

# Capela das Franciscanas M. de Maria

(Continuação da página 1)

Agradeceu a presença do Senhor Ministro do Ultramar que estava representado pelo ilustre Governador Civil do Distrito; evocou a brilhante e fecunda acção evangelizadora das Irmãs Missionárias; recordou que Portugal nasceu cristão e que na sua brilhantíssima história a cruz e a bandeira das quinas têm andado sempre irmãs para a evangelização das gentes; exaltou o grande significado da Profissão religiosa a que todos acabaram de assistir e congratulou-se com a inauguração da nova Igreja.

Seguiu-se a Santa Missa e o Te-Deum, terminando as cerimónias com a Exposição do Santíssimo Sacramento.

Estiveram presentes a Mãe Visitadora, vinda expressamente de Roma, a Superiora Provincial, a Superiora do Instituto Missionário Ultramarino de Arcozelo, todas as Superiores das Casas das Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria estabelecidas em Portugal com excepção duma, por doença; Provincial dos Padres Franciscanos; Directores da Casa de Saúde de S. João de Deus, Colégio de «La Salle» e dos Franciscanos Capuchinhos.

Assistiram ainda piquetes dos Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos, escuteiros, pessoas de destaque e representação, entre os quais, recorda-nos ter visto, os Srs.: Dr. Vítor António Marques Júnior, vice-Presidente da Câmara; D. Luís Vilalles, cônsul da Espanha no Porto e esposa; Prof. Doutor Sarmiento Beires, Vice-Reitor da Universidade do Porto; Dr. Mário Fernando Cerqueira Correia, Director da Escola Industrial e Comercial de Barcelos; Tenente José Pereira de Almeida, Comandante da G. N. R.; Chefe Amorim, Comandante da P. S. P.; D. Maria José Novais; Comendador António Augusto da Silva; mesários da Ordem Terceira, numerosos sacerdotes e padres franciscanos, muitas religiosas e Senhoras.

*Jornal de Barcelos* felicita as beneméritas Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria pela inauguração de tão grandioso e artística Capela e ainda pelo brilhantismo como decorreram as diversas solenidades religiosas.

## Em Tamel-S. Veríssimo

Realiza-se nesta freguesia, no próximo dia 7 de Abril, a já conhecida e tradicional Procissão de Passos, a mais concorrida do concelho de Barcelos.

A Comissão não se tem poupado a árduos trabalhos para que a referida Procissão se revista do máximo esplendor.

Os sermões estão confiados ao digno Prior de Barcelos, Rev. Alfredo Martins da Rocha, assim como será também abrilhantada pela novel Banda da Casa dos Rapazes, que pela primeira vez visita esta freguesia.

O figurado e vestidos para anjos estão entregues a uma conceituada casa de Viana do Castelo.

Sábado, dia 6, como de costume, haverá Procissão Nocturna.

### Excessos de velocidade

Depois de ter saído a nossa notícia de quinta-feira, chegou ao nosso conhecimento que o incansável chefe do Posto de Barcelinhos da Polícia de Viação e Trânsito, Sr. Aristides Gonçalves Ramos, já fez a apreensão de 2 cartas, a 2 motoristas da Hica.

Seguindo-os num carro, durante vários quilómetros, verificou que a velocidade mínima foi de 60 quilómetros (a velocidade máxima permitida é apenas de 50), chegando a atingir 80 quilómetros.

Felicitemos o chefe do Posto de Barcelinhos da P. V. T. e oxalá que não descanse na repressão a esses verdadeiros criminosos que continuam à solta...

Contou-nos um leitor que ainda há dias, no Largo da Granja, passou uma camioneta a uma velocidade louca e notou que o motorista e os seus ajudantes... iam em grande pândega.

todos que prendam a juventude à terra e se obvie, desta sorte, ao escandaloso êxodo dos campos...

Por isso será de extraordinário alcance o Centro Piloto de Adestramento Agrícola que funcionará com a colaboração da Direcção dos Serviços Agrícolas e com os Organismos Superiores da Organização Corporativa e os Organismos Primários e Intermédios.

Onde funcionará este Centro? Conforme as declarações do Sr. Eng. Pinto de Oliveira deverá ser instalado num centro agrícola por excelência. Trata-se de uma escola admirável e cheia de utilidade para os lavradores do Minho. Alvitramos que seja Barcelos a sede do Centro Piloto de Adestramento Agrícola.

Na verdade, Barcelos é um dos concelhos mais vastos, com um número grande de freguesias, dedicando-se a sua população essencialmente ao trabalho dos campos, e, por isso, mesmo com condições para que seja aqui instalado o Centro Piloto de Adestramento Agrícola. Neste assunto queremos ver interessados os nossos dirigentes, dando assim, à nossa lavoura um enorme contributo.

## Homenagem póstuma

No passado dia 17, dia do 1.º aniversário da morte do saudoso desportista João Tomás de Brito, a direcção do Vitória Sport Clube de Barcelinhos mandou celebrar uma missa em sufrágio da sua alma e promoveu uma romagem ao cemitério, onde foi descerrada uma lápide em sua memória, pelos relevantes serviços prestados à causa do desporto e especialmente ao clube promotor da homenagem, de quem foi dedicado director e fundador.

Esta cerimónia teve a presença de muitos amigos, e junto da campa usou da palavra o Sr. Artur Basto, amigo íntimo do homenageado, que pôs em relevo as qualidades de carácter do saudoso e querido desportista.



### Baptizados

Na Igreja Matriz, foram baptizados:

Uma filhinha do Sr. Cecílio Cachada de Magalhães e da Senhora D. Maria Aurora Pinto de Azevedo. Recebeu o nome de Maria da Glória e foram padrinhos a menina Maria da Glória Machado P. de Azevedo e o menino Adriano Machado Pinto de Azevedo, estudantes, primos maternos;

— Uma filhinha do Sr. Engenheiro Domingos Augusto Monteiro de Carvalho e da Sr.ª D. Maria Luísa Gomes de Araújo, professora oficial.

A neófito recebeu o nome de Luísa Maria, servindo de padrinhos o Sr. Eng. Francisco José Xavier Carvalho Peres e a Sr.ª D. Casimira da Silva Fernandes Bessa e Meneses Carvalho, tios paternos.

— Um filhinho do Sr. Manuel Barbosa Azevedo e da Sr.ª D. Maria Júlia Nogueira Coutinho.

Foi-lhe dado o nome de Joaquim, sendo padrinhos o avô paterno Sr. Joaquim Azevedo Simões e a tia materna Sr.ª D. Maria Luísa Nogueira Coutinho.

## Vida Desportiva

### Campeonato N. da III Divisão

Os resultados da 2.ª jornada, da Zona A, 1.ª Série, foram os seguintes: Vizela - Bragança, 10-0; Vila Real-Chaves, 1-2 e Gil Vicente-Famalicão, 0-1.

O jogo Gil Vicente-Famalicão, devido à interdição por um jogo do Campo Adelino Ribeiro Novo, realizou-se no Estádio da Póvoa de Varzim que registou uma grande enchente.

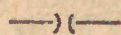
O único golo do encontro foi marcado aos 27 minutos da segunda parte. Manuelzinho, a seis minutos do fim, perdeu uma oportunidade soberana de estabelecer de novo a igualdade.

Ambas as equipas quando tiveram o vento a seu favor — o Gil Vicente na primeira parte e o Famalicão na segunda — dominaram intensamente.

Um empate ajustar-se-ia melhor ao desenrolar da partida.

A arbitragem de Arlindo Mesquita, do Porto, foi imparcial.

O Gil Vicente, alinhou: Alfredo; Seródio, Canário e Teixeira; Ferraz e Vieira II; Manuelzinho, Mesquita, Vieira I, Matos e Raul.



### Farmácia de Serviço

No próximo domingo encontra-se de serviço permanente a farmácia ANTERO DE FARIA, no Largo Dr. Martins Lima.

### Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Clínica Geral de Senhoras

Consultas das 10 às 12

Campo 3 de Outubro Telefone 82598

## Homenagem ao Sr. Mário Campos Henriques

Na tarde de ante-onde, dia do seu aniversário natalício, realizou-se na Fábrica «Tebe», a anunciada homenagem dos Empregados e Operários ao seu sócio principal, o nosso estimado amigo Sr. Mário Campos Henriques.

A essa homenagem, que foi grandiosa e a que faremos a merecida referência no próximo número, entre outras pessoas de destaque e representação, estiveram presentes os Srs. Governadores Cívicos de Braga e da Guarda e os Srs. Presidente da Câmara e Prior de Barcelos.

# T O T O B O L A

Agente oficial — JOSÉ PEREIRA DA SILVA CORRÊA  
CASA IRIS — Barcelos

### 3.º andar — Aluga-se RELOJOARIA CARVALHO

Rua Trás das Freiras  
3.º bloco.  
Informa António Louro,  
Rua de S. Vítor, 5 — Braga. O Relojoeiro de confiança em Barcelos.  
Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

### ADEGAS-RESTAURANTES

## NECO e MEIA PORTA

Vinhos das melhores regiões — PETISCOS SEMPRE FRESCOS  
ALMOÇOS E JANTARES com pratos variados à escolha

Cozinha permanente até às 24 horas

Rua de Costa Cabral, 14 a 18-B (ao Marquês) Telef. 42995 — PORTO

## Câmara Municipal de Barcelos EDITAL

LUÍS FERNANDES DE FIGUEIREDO Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

Faço saber que de harmonia com a deliberação desta Câmara, tomada em reunião de 5 de Março de 1963, se recebem propostas, em papel selado e carta fechada, até às 12,30 horas, do dia 9 de Abril de 1963, para o fornecimento de 20 contadores de 13<sup>m</sup>/m, 2 contadores de 20<sup>m</sup>/m e 2 contadores de 25<sup>m</sup>/m para água.

A base de licitação é de 9.040\$00 e o depósito provisório na importância de 226\$00 deve ser efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência com guias passadas pela Secretaria desta Câmara, tudo conforme Programa do Concurso e Caderno de Encargos patentes na Repartição Técnica, onde podem ser consultados, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

As propostas serão abertas na reunião que terá lugar às 15 horas do dia 9 de Abril de 1963, na Sala das Reuniões, reservando-se a Câmara o direito de abrir licitação verbal entre os proponentes e ainda o de não adjudicar se assim o julgar conveniente aos interesses do Município.

E para conhecimento geral se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Paços do Concelho, 26 de Março de 1963.

O Presidente da Câmara,

Luís Fernandes de Figueiredo (Dr.)

# MISSA

Será celebrada na Igreja Paroquial de Alvelos, pelas 10 horas do próximo dia 3 de Abril, em sufrágio das almas de FERNANDO JOAQUIM DE FIGUEIREDO e LEOCÁDEA DA CUNHA FIGUEIREDO.

Antecipadamente se confessam agradecidos aos Pais e Amigos pela assistência a este piedoso acto.

Barcelos, 26 de Março de 1963.

Domingos da Cunha  
Manual da Cunha

# FRUTAS

(Continuação da página 4)

Para não generalizarmos, continuemos na batata. Cabe agora perguntar:

Porque, em crises de abundância não tiveram batata baratinha os grandes centros consumidores, enquanto ela apodrecia nos produtores onde o preço atingiu o sarcasmo de seis tostões cada quilo? Vidas, diria o Banana.

O produtor vingou-se. Não cultivou batatas. Sofreu privações e amarguras mas, é sempre terrível a sua vingança. Sejam os responsáveis honestos consigo próprios e vejam quanto custou à Nação a vingança do batateiro!

Em tempo e para resolver-lhe a crise podia e devia ter-se lhe adquirido o produto, subsidiando-lhe a operação com fundos de qualquer coisa. Valia-se-lhe e, como era emergência, animava-se a aguentar uma cultura cara e da qual outras actividades dependem v. j. os adubos.

Por outro lado, os grandes consumidores, como comunidades — algumas em precárias condições económicas — teriam a batata a melhor preço; todos lucrariam menos, mas todos teriam menores prejuízos.

Entregou-se a coisa à sua sorte, e o resultado está à vista. Naquela operação o subsídio ficaria cá dentro e não fugiriam divisas. Nesta de agora, o subsídio foi para o estrangeiro, e, de divisas, nem vale a pena falar, porque elas não são argumento válido que impressione Panças.

Pois a coisa vai continuar. Com a semente a quatro escudos e cinquenta centavos o quilo estejam prontos os importadores (e vejam se se entendem melhor uns com os outros) para requisições maciças ao estrangeiro.

E têm sorte lá haver batatas, pois, se não houvesse ou circunstâncias bélicas vigorassem, a medida fenecia. Bem sei que o recurso não estava esgotado: As autoridades exigiam-las directamente à Lavoura. Até iriam aos campos semeados fazer avaliações sobre o montante da colheita para depois não haver escusas. Está certo. O bem público, a economia, etc. e tal seriam a base da medida.

Mas, porque quando o consumidor precisa se trata assim o produtor e quando é este o naufrago porque se abandona a sua sorte?

E, para acabar, peço licença a Américo Urbano de transcrever a sua pergunta, há dias formulada em "O Comércio do Porto":

"Qual será o motivo por que nem à Corporação da Lavoura se diz quer o preço por que a batata americana nos fica em Lisboa e Leixões, nem quanto despense o Fundo de Abastecimento para que a mesma seja vendida ao público a 2\$20?"

## Correio das Aldeias

SILVEIROS, 10

(Continuação do número anterior)

**A iluminação Pública** — Como é do domínio público vai, finalmente, a nossa terra beneficiar desse importante melhoramento, pelo qual desde há perto de dez anos vinhamos batalhando nestas colinas.

É absolutamente inegável que se trata duma realização de grande interesse local, que só o brio e dinamismo da Junta e da Câmara tornaram possível, em colaboração com a «C. E. V. E.», empresa concessionária da distribuição de energia em baixa tensão nesta área. Cremos mesmo estar para muito breve o início dos trabalhos de colocação da linha condutora e respectivas lâmpadas na extensão a iluminar; as principais artérias e o largo da Igreja Matriz.

Com vista à execução desses trabalhos já oportunamente aqui apontamos que os mesmos deveriam ser precedidos de consciente estudo no tocante à colocação das lâmpadas, e hoje repetimos que estas devem situar-se sobretudo nas curvas, confluências dos vários caminhos públicos com a estrada e nas rectas sempre que a sua fixação se julgue conveniente de forma que na área beneficiada não fiquem espaços mergulhados na escuridão.

Porque a ocasião se nos oferece, julgamos oportuno lembrar ao Sr. Presidente da Junta, hoje, e sem desmerecimento para ninguém a «Voz de Silveiros», a conveniência de aproveitar o poste existente à entrada da estrada de S. Miguel da Carreira para uma lâmpada, como a necessidade duma outra mesmo em frente ao edifício da Casa do Povo.

Igualmente relembramos ao Sr. Joaquim Miranda Campelo a sugestão, há cerca de dois anos inserta neste Jornal, pela qual se pedia ao Sr. Presidente da Câmara três candeeiros dos que há tempos foram substituídos e retirados de vários pontos da nossa cidade e dos quais um ficaria muito bem ao centro do triângulo do cruzamento da Boucinha (estradas n.º 204 e 306-1) e os dois restantes ao fundo ou no cimo do magnífico escadório que enfrenta a nossa Igreja Matriz. Se essa petição fosse atendida, e como julgamos, dada a boa vontade como aquele ilustre magistrado encarou o problema da iluminação pública, ficaria Silveiros ainda com mais beleza junto da sua Igreja-Mãe, assim como na Boucinha, sua principal entrada.

Oxalá aqueles nossos ilustres dirigentes não esqueçam também mais este interessante pormenor que talvez pouco vá afectar o orçamento da obra e que, uma vez levada por diante, revelava mais uma prova de interesse e bom gosto das entidades que promovem o notável e há tantos anos ambicionado melhoramento local.

### FALECIMENTO

**Dr. António Félix Machado**

Na sua residência, sita no lugar de Moinho Vedro, da freguesia de Quintiães, faleceu, no passado dia 21, pelas 20 horas, o nosso estimado amigo Sr. Dr. António Félix Machado, viúvo, de 79 anos de idade.

O saudoso extinto, um dos médicos mais antigos do nosso concelho, gozava da maior estima e consideração pela sua educação, carácter e bondade.

Era pai dos Snrs. Dr. António Luís de Magalhães Abreu Novais Machado, Secretário na Embaixada do Rio de Janeiro; Dr. Luís José de Magalhães Abreu Novais Machado, médico nesta cidade; Dr. Manuel Inácio Abreu Novais Machado, advogado em Lisboa e Afonso de Magalhães Abreu Novais Machado, gerente comercial em Lisboa; sogro das Snrs.ª D. Maria Júlia Coelho Gomes Novais Machado, Dr.ª D. Ercília Laura Martins Novais Machado, D. Júlia dos Santos Alves de Araújo Novais Machado e D. Maria Cecília Fonseca Praça Novais Machado e ainda avô de 15 netos.

O seu funeral realizou-se na manhã do último sábado para o cemitério daquela freguesia onde ficou depositado em jazigo de família. Constituiu uma grandiosa manifestação de pesar, incorporando-se numerosas pessoas desta cidade.

*Jornal de Barcelos* apresenta a toda a família enlutada as suas condolências mais sentidas.

### Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje — A Snr.ª D. Maria de Lourdes Miranda da Silva Teixeira e os meninos José Augusto Vasconcelos Soucasaux, Fernando Manuel Monteiro da Silva Correia e Rui Fernando de Oliveira Lemos.

Amanhã — Os Snrs. Dr. António Cândido V. de Queirós, Artur Emílio Pereira Rodrigues Moreira e José Horta Carneiro.

Sábado — As meninas Maria Manuela Monteiro Dantas e Rosa Maria Quinta e Costa Carvalho Araújo.

Domingo — A Snr.ª D. Maria Elvira Matos Viana Lopes.

Segunda — A Snr.ª D. Maria Elisa da Silva Perestrelo, os senhores Engenheiro Jorge Maciel Barreto de Faria e Custódio Lopes Rodrigues e o menino Raul Décio Ferreira Nunes.

Quarta — As Snrs.ª D. Maria Antonieta Vieira Correia Mota Prego e D. Maria da Glória Duarte Cunha, o Sr. José da Graça Ribeiro Novo e os meninos João Manuel Oliveira Lemos e Manuel Augusto Pilar Meira.

### ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a **CASA SOUCASAU**

TELEFONE 82345

Fotografias — Rádios — Oculos Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

Máquinas de costura **SINGERS** usadas e outras marcas como novas.

VENDE

**Fernando Valério de Carvalho**

Av. Combatentes G. Guerra, 158

Telefone 82583 — BARCELOS

**César Ferreira Cardoso** ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9

Telefone 82447 — BARCELOS

## Frigoríficos

Desde 3.294\$50 (imposto incluído)

**CASA IRIS**

DE —> **JOSÉ PEREIRA DA SILVA CORRÊA**

Rua D. António Barroso — BARCELOS

Automóveis de Aluguer sem condutor, devidamente legalizados para o país e estrangeiro

# NECO

Rua Costa Cabral, 16

Telef. 42995 — PORTO

### CINEMA

No próximo domingo, 31, às 15,30 e às 21,30 horas, apresenta o Cine-Teatro Gil Vicente, um filme excepcional:

**Eddie, Agente Secreto**

Uma história policial cheia de movimento e «Suspense» com muita acção espectacular... e lindas mulheres.

Com Eddie Constantine ao lado da maravilhosa Dawn Addams.

Um filme vertiginoso! Para maiores de 17 anos.

— A seguir: **Piratas do Rio Sangrento.**

### VENDE-SE

Uma quinta de grande rendimento e com facilidade de pagamento.

Quinta de Real — Freguesia de Infesta — Celorico de Basto.

Nesta Redacção se informa.

**Manuel Montelro de Carvalho**

MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14

Consultas das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 82525  
Residência 82609

BARCELOS

### ANIMAIS—AVES—RAÇÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos — «CÁLCIO — VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS». (Mais economia e eficiência).

Laboratório da farmácia Pinho  
Gula — LEIRIA

PARA PRESENTES...

fixe somente esta Casa:

**Ourivesaria Milhazes**

Filial: Rua D. António Barroso

BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 35

PÓVOA DE VARZIM

Leia **JORNAL DE BARCELOS**

### COLCHÕES MOLAFLEX

10 anos de garantia provam a sua eficiência

# MÓVEIS TELES

Telefone 82453

BARCELOS



**○ PÃO DE LÓ** da Pastelaria Arantes tem sido todos os anos considerado o melhor

Redacção e Administração:  
**IRIS**  
TELEFONES 82451 e 82654

# Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:  
Tipografia «Vitória»  
BARCELOS — Tel. 82428

## GRANDE ENCONTRO DA JUVENTUDE

### «O que é o Encontro da Juventude»

PODE dizer-se que a campanha a que se dá o nome de ENCONTRO DA JUVENTUDE é um esforço de revigoração da adesão da juventude portuguesa a Deus, através dos meios que a Santa Igreja concedeu à Acção Católica, e em particular aos organismos da Juventude Católica e Juventude Católica Feminina.

Adesão da juventude a Deus — Não vale a pena gastar muitas palavras para fazer lembrar a profunda descristianização que a nossa juventude hoje sofre, reflexo aliás duma descristianização mais geral que afecta todo o mundo e atinge toda a mentalidade e um teor de vida. Perante este facto não podemos ficar indiferentes nem estupefactos. A nossa obrigação de cristãos especialmente responsabilizados pela Hierarquia, até já de baptizados, é conquistar o mundo para Deus, começando por nós mesmos, comunicando aos outros e contagiando estruturas e mentalidades.

Somos apóstolos no nosso meio, junto dos nossos semelhantes. Jovens, são os jovens que temos de tocar, jovens, é a juventude que queremos levar a Deus, transformada e santificada.

O Encontro da Juventude é uma chamada, é um novo grito, é de algum modo um recomeço. Chamada primeiro aos próprios dirigentes, chamada depois a todos os filiados, chamada por último a toda a juventude, católica ou não, porque a todos deve chegar a Graça de Deus.

É uma chamada para uma vida cristã autêntica, para uma visão sobrenatural da vida, para o primado do espiritual, para a santificação da Juventude e glória de Deus.

Chamada para Deus de todos e compromisso de uns poucos para que sejam apóstolos junto de todos.

Essa chamada a essa adesão queremos que seja pública e solenemente afirmada ao País, para que todos possam corresponder ao nosso apelo e para que, pelo menos, todos saibam que a nossa vida se centra em Jesus Cristo.

OS JOVENS ESCOLHEM DEUS é o lema do Encontro da Juventude e queremos que fosse também o seu resultado.

Através dos meios que a Santa Igreja concedeu à Acção Católica temos um programa a cumprir: os Sumos Pontífices e os nossos Bispos definiram qual o trabalho, o campo de acção dos jovens apóstolos da Acção Católica.

A primeira palavra de ordem será esta: *consciencialização da unidade de toda a juventude católica*, inter-ajuda, enriquecimento mútuo, compreensão recíproca, junção de esforços — *uma frente cristã perante a crescente materialização da vida dos jovens de hoje.*

É o próprio Evangelho que se pretende transmitir, sem deformações nem atenuações, é o Evangelho da Cruz paradoxalmente tão pesada e tão leve, que queremos anunciar. Mas isso não impede, antes implica, que vamos ao encontro das preocupações reais dos jovens, dos seus defeitos e das suas qualidades.

Em Abril de 1963, terá lugar em Lisboa o Grande Encontro da Juventude, que juntará na capital aqueles milhares de jovens, filiados ou não na ACP, que queiram manifestar publicamente a sua adesão a Cristo e à Igreja, numa afirmação do lema do Encontro da Juventude — *Os Jovens Escolhem Deus.* O grande número de participantes e a sua heterogeneidade não permitirão frutos imediatos profundos. O Encontro pretende ser um estímulo para um trabalho apostólico que prossegue, criando também um entusiasmo comunicativo e altamente expansivo, que seja origem de um maior ardor na vida da fé daqueles que nele se integraram. O encontro de toda a juventude portuguesa da Acção Católica, numa jornada de união e oração, há-de transformar, se Deus quiser, o clima de vida cristã do nosso País.

### Casamento

Na Igreja de S. João Baptista de Sernancelhe, no passado domingo, dia 10 do corrente, o nosso estimado amigo e conterrâneo Sr. Jorge Martins da Silva Corrêa, filho do saudoso barcelense Sr. João Baptista da Silva Corrêa e da Sr.<sup>a</sup> D. Maria do Carmo dos Santos Martins da Silva Corrêa, realizou o seu casamento com a Sr.<sup>a</sup> D. Maria de Lourdes Ferreira, gentil filha do Sr. Adalberto Ferreira e da Sr.<sup>a</sup> D. Piedade Augusta Ferreira.

Houve missa «pro sponso et sponsa» e presidiu à cerimónia o Rev. Germano José Lopes que, na altura própria dirigiu aos noivos uma brilhante alocução.

Foram padrinhos dos noivos o Sr. António Adelino Aguiar e a Sr.<sup>a</sup> D. Lúcia Ferreira Aguiar.

Jornal de Barcelos deseja ao novo lar católico as maiores felicidades.

## Festas das Cruzes

A Comissão das Festas das Cruzes, continua em plena actividade na confecção dos seus mais atraentes e variados números.

E assim já fechou contractos com alguns grupos folclóricos de grande categoria internacional, destacando-se entre estes um espanhol e um francês, que actuarão com os seus congéneres portugueses em dois memoráveis festivais.

As ornamentações também vão constituir uma curiosa novidade, pois vão ser diferentes de tudo quanto se tem feito em anos anteriores.

Para o festival da F. N. A. T. estão a usar-se de todas as diligências, no sentido de reunir os melhores nomes da rádio e da televisão, estando porém já assegurada a vinda da conhecida artista Maria de Lourdes Resende.

Para que a cidade de Barcelos, durante os dias das Festas, possa ser visitada pelo maior número de turistas espanhóis, a fronteira encontrar-se-á aberta durante aqueles dias.

No respeitante ao cortejo agrícola, continua a comissão a percorrer o concelho, e além dos nomes já anunciados, foram encarregados de nomear novas comissões de freguesia, mais os Snrs.:

AIRÓ — António Ramos Lopes.

ALHEIRA — Luís Gonçalves da Cunha.

ALVITO S. PEDRO — Adolfo Pereira Durães.

AREIAS S. VICENTE — António Vasconcelos do Vale

CRISTELO — José Mário Varzim da Silva Miranda.

GALEGOS S. MARTINHO — Ernesto da Silva Campos.

MANHENTE — Gabriel Ferreira Lopes.

MARTIM — Manuel Dias Vilaça.

OLIVEIRA — Francisco Araújo Gomes

RORIZ — Francisco Augusto Simões e António Sérgio Rodrigues Azevedo.

### Raul Pereira Lourenço

A apresentar cumprimentos de despedida, esteve na nossa Redacção o nosso prezado amigo Sr. Raul Pereira Lourenço, que durante muitos anos exerceu as funções de gerente da filial em Barcelos do Banco Pinto & Sotto-Mayor, deixando nesta cidade profundas amizades, pelo aprumo e competência que sempre manteve durante a sua permanência em Barcelos.

Ao prezado amigo que vai gerir a filial de Santo Tirso, *Jornal de Barcelos* deseja as maiores felicidades.

### Visado pela Censura

# FRUTAS

## Vingança do Batateiro

Por A. MAGALHÃES

HOUVE alarme pela falta de batata no mercado. Os preços subiram, a fiscalização pôs-se em campo, e o remédio foi a compra de milhares de toneladas dela ao estrangeiro. Daqui, a salda de divisas da Nação.

Além de só sermos fartos daquilo que temos em casa, a medida da importação, segundo relata a grande imprensa, foi tardia e mal praticada. Poderei eu acrescentar: Prejudicial e escusada.

Mas então havia de dar-se à Lavoura Nacional quanto quisesse pelas suas?

Não, porque até não as tinha.

E havia de privar-se o público consumidor do tubérculo? Também não.

E então?

Este então não é coisa que o mortal, pouco culto, não veja. Depois duma crise de abundância, vem a da carência. Não sei o tempo que as separa mas vem. É um fenómeno aceite pelo consenso dos povos, já que não lhe está nas mãos de remediar o mal.

As suas causas fogem à mão dos homens, às vezes. Nesta das batatas, não fugiu às mãos dos homens mas sim, eles, os responsáveis pelas medidas preventivas, não as aplicaram a tempo.

Não venho culpar este ou aquele organismo porque são vários a compartilhar o prémio da sua incúria.

Culpo os homens que não quiseram prever, apesar de fácil, as conseqüências do seu não te rales, do seu criminoso deixar correr.

O remédio foi uma... *senhora importação, com a inerente saída de divisas.* Nesta altura em que todas as nações fazem economias, em que nós, mais que as outras nações, estamos a fazer economias, surge a necessidade de importar aquilo que já temos produzido em abundância e que poderíamos continuar a produzir!

Mas isto de divisas é uma panaceia. Ora se recomenda, ora se lança ao ostracismo. Desde que para uns tais a coisa resulte, importam-se bem da fuga de divisas! É ponto dum momento aos inimigos da Pátria; desde que eles satisfaçam suas ambições e interesses tem lá alguma importância a noção sequer de Pátria!

Pois foi. As batatas vieram do Canadá, da América, como poderiam ter vindo da China ou de... Montalegre, em Portugal. Mas em Montalegre não havia batatas! Pois não.

E para quê? Tem havido muitas, em anos passados e apodrecem, às toneladas, porque... contos largos.

A grita dos produtores não tem sido ouvida. A dos produtores da batata como, regra geral, dos frutos da lavoura.

(Continua na página 3)

## Novo pároco de Grimancelos

Na tarde do dia de S. José, tomou posse do cargo de pároco da freguesia de Grimancelos o nosso estimado amigo Sr. Padre José Fernandes da Silva, coadjutor do pároco de Arcozelo.

O novo pároco entrou na freguesia acompanhado de sua mãe, a Sr.<sup>a</sup> D. Alcinda Martins Fernandes, de suas irmãs Sr.<sup>as</sup> Dr.<sup>a</sup> D. Maria Fernandes da Silva e Dr.<sup>a</sup> D. Ana Fernandes da Silva e pelos Srs. Arcipreste Padre Rodrigo Alves Novais, Prior Padre Alfredo Martins da Rocha, Reitor Padre José Joaquim Garcia de Oliveira, Padre José Carlos da Seara, Padre José Miranda Aviz de Brito, Padre Luís Mariz de Oliveira, Padre José Maria Furtado Rodrigues, Padre Joaquim Faria de Brito, Padre David e Padre Novais, Comandante Manuel Pereira da Quinta Júnior e elevado número de pessoas amigas de Arcozelo, Barcelos, Barcelinhos, Pereira e de muitas outras freguesias.

Quando o extenso cortejo chegou à Igreja de Grimancelos, o Rev. Arcipreste Rodrigo Alves Novais leu a Carta Pastoral e fez o elogio do novo pároco da freguesia.

Seguiu-se a Santa Missa e à homília, o Rev. José Fernandes da Silva, agradeceu a todos as atenções recebidas e pediu a Deus protecção para o bom desempenho do cargo de que acabava de ser investido.

Na Residência Paroquial foi depois servido um fino copo de água e aos brindes para enaltecere as boas qualidades do novo pároco de Grimancelos, usaram da palavra os Snrs.: Padre Albino, antigo pároco; Padre José Lopes, Padre José Seara, Dr. Joaquim Furtado Martins, D. Maria José Marques Carneiro de Oliveira, Padre Luís Mariz de Oliveira, Engenheiro Manuel Soares e Prior Alfredo Martins da Rocha.

Por fim, muito comovido e para agradecer, usou da palavra o Rev. José Fernandes da Silva.

*Jornal de Barcelos* deseja ao novo pároco de Grimancelos, musicógrafo muito distinto, as maiores felicidades.